

DESEMPREGO REGISTADO EM JUNHO
CONTINUAM A SENTIR-SE OS EFEITOS DA SAZONALIDADE

Segundo os últimos dados do IEFP, o número de desempregados registados desceu ligeiramente no mês de Junho, tendo passado de 450.009 (em Maio) para 442.499. Esperava-se esta descida face ao comportamento sazonal do desemprego registado neste período.

Com efeito, se observarmos a evolução do desemprego mensal nos últimos 3-4 anos, verifica-se que o número de desempregados tende a diminuir a partir do mês de Março, devido a um maior dinamismo de actividades fortemente marcadas pela sazonalidade, como a construção civil, a restauração e hotelaria e a agricultura, mantendo-se a tendência de descida até Agosto/Setembro, período após o qual o desemprego volta a crescer.

A descida do desemprego em Junho significou uma redução de 4.6% em termos homólogos, ou seja, menos 21.177 pessoas. Já numa análise mensal, se verifica que o desemprego se reduziu em 14.510, o que corresponde a uma diminuição mensal de 3.2%.

Importa ainda ter presente que a intensificação, ao longo do 1º semestre de 2006, dos mecanismos de controlo e verificação da situação de desemprego, nomeadamente por via do recurso ao cruzamento de informações entre o IEFP e a Segurança Social condiciona e torna mais complexa a análise comparativa entre este e o período homólogo de 2005, devendo a avaliação dos resultados ser prudente. A UGT considera positiva a intensificação da fiscalização desenvolvida pelo IEFP.

Desse esforço de fiscalização há, por exemplo, que registar o aumento bastante acentuado do número de pessoas inscritas nos Centros de Emprego como “empregadas à procura de novo emprego” quando comparado com período homólogo. De facto, em Junho de 2006, existiam 27814 pedidos de emprego de pessoas empregadas (mais 76.4% e mais 12044 pessoas do que no mês homólogo) o que, em parte, se fica a dever aos resultados do controlo feito pelo IEFP.

Se analisarmos o comportamento do desemprego ao longo do mês, ou seja, o número de desempregados que durante o mês de Junho se inscreveram no IEFP (variável de fluxo/ novas entradas), a variação homóloga é praticamente nula. Em Junho, inscreveram-se como desempregados 41736 pessoas, apenas menos 30 pessoas do que em Junho de 2005, o que revela a persistência dos problemas e constrangimentos no nosso mercado de emprego.

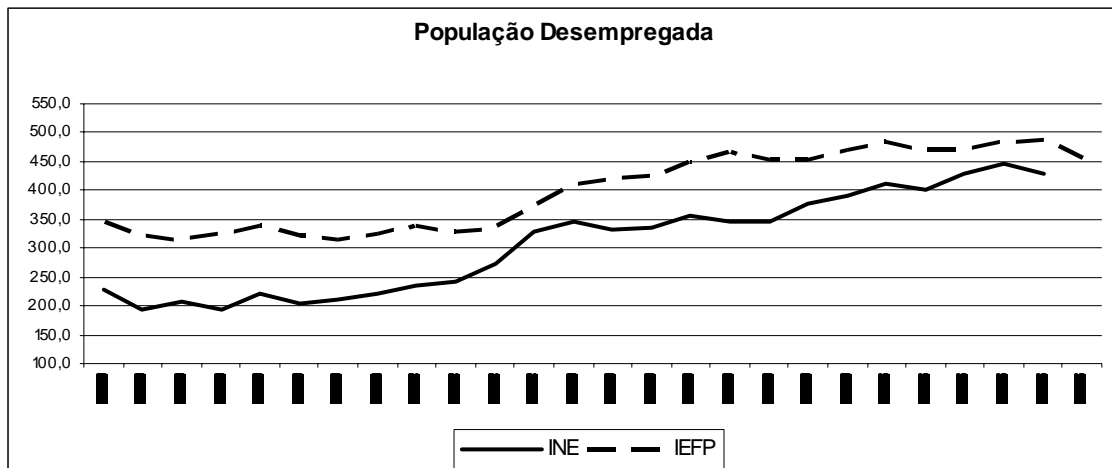
Numa análise mais detalhada da informação disponibilizada pelo IEFP, destacam-se os seguintes aspectos:

1. Continua a registar-se um crescimento muito significativo do desemprego com habilitações de nível superior, numa tendência contrária ao desemprego geral. Em Junho, o desemprego licenciado atingia já 36385 pessoas, valor que tende a ser mais elevado no mercado de trabalho se tivermos em consideração o número significativo de licenciados que se encontram em Programas, como os Estágios Profissionais. O desemprego com habilitações de nível superior apresenta, no mês de Junho, um crescimento homólogo de 14% (+ 4490 desempregados), quando os restantes níveis de instrução apresentaram decréscimo de desemprego.
2. O desemprego de longa duração -DLD (entendido como desempregado há um ano ou mais) registou, à semelhança do movimento geral, uma ligeira redução em termos homólogos (-4.3%). Contudo, o seu peso no desemprego total continua a representar 43% do desemprego total, sendo uma realidade que muito nos preocupa. No final do mês encontravam-se nesta situação cerca de 190.476 desempregados. Note-se que o peso do DLD medido pelo INE - Inquérito ao Emprego é tendencialmente superior e foi de 53.6% no 1º trimestre de 2006.
3. Não obstante os jovens desempregados registarem uma diminuição bastante significativa face ao período homólogo, o seu número elevava-se, em Junho, a 54862, o que continua a revelar fortes dificuldades de integração no mercado de trabalho.
4. A redução do desemprego continua a dever-se mais ao desemprego masculino (-6.8%), do que ao desemprego feminino (-2.9%). Estas últimas continuam a ser fortemente atingidas pelo desemprego, que atinge 254.183 mulheres, o que representa 57% do desemprego total.
5. Ao nível das regiões, há a assinalar uma redução homóloga do desemprego em todas as regiões do País, com excepção das Regiões Autónomas onde o desemprego cresceu ligeiramente em termos percentuais, mas com reduzida expressão em termos absolutos. A

região Norte continua a deter o maior peso do desemprego registado em Portugal: 46% do desemprego total.

O desemprego permanece a níveis económicos e sociais insustentáveis. O crescimento económico continua extremamente baixo e é insuficiente para assegurar a criação líquida de empregos e para reduzir o desemprego. As previsões económicas continuam pouco animadoras - apontam para uma ligeira melhoria no futuro mas ainda a níveis insuficientes para assegurar uma forte criação de postos de trabalho que permita atenuar e anular as perdas de emprego esperadas face aos processos de reestruturação e encerramento de empresas.

Por conseguinte, a UGT entende que o combate ao desemprego e a criação de mais e melhores empregos devem ser as prioridades da política económica e social, o que exige, para além de um crescimento económico mais intenso, o reforço das políticas activas de emprego e de formação e uma aposta clara na melhoria das qualificações e competências dos portugueses.



Situação do Desemprego no Mês de Junho de 2006

	2006				2005		Média	Variação Homóloga		Variação Mensal	
	Mai	%	Jun	%	Jun	%	2005	Valor	%	Valor	%
DESEMPREGO FIM DO MÊS											
Desemprego Registrado											
Portugal	457.009	100,0	442.499	100,0	463.676	100,0	477.198	-21.177	-4,6	-14.510	-3,2
Continente	445.949	97,6	431.621	97,5	453.207	97,7	466.113	-21.586	-4,8	-14.328	-3,2
Desemprego Registrado											
Feminino	260.684	57,0	254.183	57,4	261.641	56,4	266.148	-7.458	-2,9	-6.501	-2,5
Masculino	196.325	43,0	188.316	42,6	202.035	43,6	211.091	-13.719	-6,8	-8.009	-4,1
Juvenil	58.446	12,8	54.862	12,4	62.489	13,5	68.935	-7.627	-12,2	-3.584	-6,1
Inscrição >=1 ano	196.414	43,0	190.476	43,0	198.972	42,9	200.982	-8.496	-4,3	-5.938	-3,0
Desemprego Por Regiões											
Norte	209.237	45,8	203.615	46,0	213.179	46,0	214.697	-9.564	-4,5	-5.622	-2,7
Centro	61.502	13,5	58.981	13,3	59.800	12,9	63.929	-819	-1,4	-2.521	-4,1
Lisboa V. Tejo	142.619	31,2	138.934	31,4	147.165	31,7	150.311	-8.231	-5,6	-3.685	-2,6
Alentejo	20.835	4,6	19.896	4,5	22.317	4,8	23.876	-2.421	-10,8	-939	-4,5
Algarve	11.756	2,6	10.195	2,3	10.746	2,3	13.300	-551	-5,1	-1.561	-13,3
Açores	3.726	0,8	3.556	0,8	3.500	0,8	3.763	56	1,6	-170	-4,6
Madeira	7.334	1,6	7.322	1,7	6.969	1,5	7.299	353	5,1	-12	-0,2
Desemprego Habilitações Literárias											
Nenhum	24.966	5,5	24.324	5,5	26.004	5,6	26.122	-1.680	-6,5	-642	-2,6
Básico - 1º Ciclo	152.948	33,5	149.419	33,8	158.950	34,3	159.131	-9.531	-6,0	-3.529	-2,3
Básico - 2º Ciclo	93.877	20,5	91.056	20,6	99.644	21,5	100.080	-8.588	-8,6	-2.821	-3,0
Básico - 3º Ciclo	77.501	17,0	74.444	16,8	77.124	16,6	79.102	-2.680	-3,5	-3.057	-3,9
Secundário	69.660	15,2	66.871	15,1	70.059	15,1	74.277	-3.188	-4,6	-2.789	-4,0
Superior	38.057	8,3	36.385	8,2	31.895	6,9	38.487	4.490	14,1	-1.672	-4,4
DESEMPREGO LONGO DO MÊS											
Desemprego Registrado											
Portugal	44.602	100,0	41.736	100,0	41.768	100,0	48.177	-32	-0,1	-2.866	-6,4
Continente	42.462	95,2	40.532	97,1	40.682	97,4	46.797	-150	-0,4	-1.930	-4,5
Desemprego Motivos de Inscrição*											
Ex - Estudante	2.690	6,3	3.255	8,0	3.150	7,7	4.285	105	3,3	565	21,0
Fim de Formação	2.531	6,0	1.925	4,7	2.051	5,0	2.757	-126	-6,1	-606	-23,9
Despedido	6.694	15,8	6.604	16,3	6.960	17,1	7.369	-356	-5,1	-90	-1,3
Despediu-se	2.908	6,8	2.685	6,6	2.554	6,3	2.844	131	5,1	-223	-7,7
Despedimento Mútuo Acordo	1.968	4,6	2.081	5,1	2.866	7,0	2.634	-785	-27,4	113	5,7
Fim de trabalho não permanente	13.700	32,3	13.802	34,1	13.590	33,4	16.990	212	1,6	102	0,7
Outros Ex - Inactivos	1.948	4,6	1.697	4,2	1.580	3,9	1.619	117	7,4	-251	-12,9
Trabalhava Conta Própria	561	1,3	437	1,1	427	1,0	450	10	2,3	-124	-22,1
Outros**	9.462	22,3	8.046	19,9	7.504	18,4	7.850	542	7,2	-1.416	-15,0

*Dados Relativos Apenas ao Continente

**Inclui Reinscrições por Falta de Resposta Injustificadas

Fonte: IEFP